



DIABETES MELLITUS ASSOCIADA A HIPOTIREOIDISMO EM SCHNAUZER MINIATURA: RELATO DE CASO

ANA JULIA GUOLLO; STEPHANIE SIMONETTO PIANI

Introdução: A diabetes mellitus (DM) é uma doença endócrina comum em cães de meia idade e idosos, sendo uma síndrome associada a hiperglicemia persistente, devido à perda ou disfunção da secreção de insulina pelas células beta pancreáticas. Possui duas divisões: tipo I ou insulínica e tipo II ou não insulínica. Sua etiologia pode ser decorrente de hiperadrenocorticismos, obesidade, hipertrigliceridemia, doença dentária, pancreatite, além de hipotireoidismo. O diagnóstico se baseia no exame físico e laboratorial, para obter resultado no tratamento é necessário comprometimento do tutor com uso de insulina e controle glicêmico. Já o hipotireoidismo é um distúrbio endócrino, originado pela deficiência na produção de hormônios tireoidianos, tiroxina (T4) e triiodotironina (T3). A classificação ocorre da seguinte maneira: primária, deficiência da glândula tireoide, secundária, deficiência na secreção de TSH pela hipófise ou, terciária, hipofunção no eixo hipotalâmico. Para chegar ao diagnóstico é necessário avaliar a concentração sérica dos níveis de TSH e T4 livre e, o tratamento é realizado através de suplementação de levotiroxina sódica. **Objetivos:** Relatar o atendimento de uma Schnauzer com quadro de Diabetes Mellitus associada a um caso primário de hipotireoidismo. **Relato de caso:** Foi atendida em Itajaí, uma cadela de 11 anos da raça schnauzer miniatura, obesa, com queixa de prostração e inchaço abdominal. A paciente consumia apenas alimentos humanos, foi internada, realizou exames complementares e os resultados demonstraram hepatomegalia, proteinúria, glicosúria, aumento das enzimas hepáticas, pancreatite, anemia e hiperglicemia, hipertrigliceridemia e hipercolesterolemia, possibilitando o estabelecimento do protocolo a ser seguido. Após a alta foram realizados os exames de mensuração de TSH e T4 livre, estando acima e abaixo dos valores de referência, respectivamente, indicando o quadro de hipotireoidismo. **Discussão:** A paciente do caso obteve alterações no exame físico e complementar compatível tanto com DM, como com hipotireoidismo e, nesse caso, com o devido acompanhamento, foi possível classificar a DM como secundária ao hipotireoidismo primário não tratado. **Conclusão:** As endocrinopatias estão cada vez mais presentes na rotina clínica de pequenos animais, o caso em questão depende do compromisso do tutor na administração de insulina e levotiroxina para que haja um resultado satisfatório no quadro da paciente.

Palavras-chave: Cão, Tiroxina, Hiperglicemia, Tratamento, Insuficiência hormonal.